

Simonsen é favorável a um redutor

São Paulo — No país em que todos têm sua fórmula para solucionar os problemas da economia brasileira, o ex-ministro do Planejamento, Mário Henrique Simonsen, também tem sua recomendação: corte drástico no déficit público, acompanhado de uma política monetária restritiva. E a aplicação de um redutor para preços e salários, que permitiria a derrubar aos poucos taxa de inflação.

“Um redutor de 0,9 por cento nos preços e salários poderia resultar na redução de inflação de 20 para 18 por cento, num primeiro momento”, garante o ex-ministro, que deixou o governo Figueiredo, em meados de 79, com uma taxa de inflação em torno de 40 por cento ao ano. A proposta de Simonsen foi apresentada com sucesso no conselho superior de economia da Fiesp, do qual faz parte, e praticamente adotada pelo presidente da entidade, Mário Amato, como base para o entendimento nacional entre trabalhadores e patrões.

Simonsen também é a favor de um pacto, mas entende que o Governo deve participar do processo, atacando primeiro suas contas com rigor. O ex-ministro considera que a política “feijão com arroz” do Ministro Mailson da Nóbrega tem “muita desambigação” e falta tempero a esse cozido econômico. Mas não quer um choque econômico neste momento; porque medidas desse tipo antecipariam uma hiperinflação.